

A HIERARQUIA UNIVERSAL DOS ADVÉRBIOS NO ESPANHOL CHILENO

Palavras-Chave: Sintaxe, Cartografia Sintática, Hierarquia dos Advérbios, Espanhol do Chile

Autores/as:

ANA LETÍCIA RIFFO WECHSLER [IEL/Unicamp]

Prof. Dr. AQUILES TESCARI NETO (orientador) [IEL/Unicamp]

INTRODUÇÃO:

Tradicionalmente, os sintagmas adverbiais (AdvPs) são sintaticamente tratados como adjuntos. Dessa forma, eles seriam “apêndices acessórios” (Sant’Ana, 2007), ligados não a um núcleo, mas a uma estrutura intermediária, o que lhes conferiria livre mobilidade na sentença. Essa classificação, no entanto, não dá conta de alguns dados da realização dos AdvPs nas línguas naturais: o que Cinque (1999) verifica é que, embora a posição dos AdvPs possa variar com relação a alguns elementos da sentença, a posição relativa entre dois ou mais AdvPs é consideravelmente rígida.

Essa constatação levou Cinque a concluir que os AdvPs não são adjunções, mas especificadores de projeções funcionais, na teoria que ficou conhecida como Hipótese do Especificador. Tal hipótese parte de Pollock (1989), que sugere que os sintagmas adverbiais externos ao VP sejam fixos na sentença, como explicam as autoras Tosqui e Longo (2003): para Pollock, posições relativas distintas dos advérbios de sentença (S) (externos ao VP) indicariam classificações e noções semânticas também distintas. Cinque conclui que isso se dá pelo fato de os advérbios de S não serem adjuntos, mas especificadores de núcleos funcionais (esses também fixos na sentença). Cada projeção representaria uma categoria distinta dentre as quase 30 categorias semânticas funcionais que Cinque estabelece, cada uma potencialmente ligada a uma classe de advérbio (Tescari Neto, 2022).

Cinque propõe, então, uma hierarquia dessas categorias – referente tanto às classes de advérbios quanto aos núcleos funcionais a que estão ligadas –, que determinaria sua posição relativa fixa na sentença. A partir da comparação entre línguas de diferentes famílias, o autor conclui que essa hierarquia é universal (no que se refere às categorias de advérbios que existem na língua em questão). A possível variação verificada na posição dos AdvPs em algumas sentenças seria, então, explicada pela movimentação do verbo, de argumentos e de verbos auxiliares, e não por os AdvPs poderem ser gerados em diferentes posições, como se pensava.

A hierarquia proposta por Cinque, com as categorias preenchidas por advérbios do Português Brasileiro, encontra-se em (0) a seguir.

(0) [francamente MoodSpeechAct > [surpreendentemente MoodMirative > [felizmente MoodEvaluative > [supostamente MoodEvidential > [provavelmente ModEpistemic > [uma vez TPast > [então TFuture > [talvez MoodIrrealis > [necessariamente ModNecessity > [possivelmente ModPossibility > [geralmente AspHabitual > [finalmente AspDelayed > [tendencialmente AspPredispositional > [novamente AspRepetitive(I) > [frequentemente AspFrequentative(I) > [de gosto ModVolition > [rapidamente AspCelerative(I) > [já TAnterior > [não mais AspTerminative > [ainda AspContinuative > [sempre AspContinuous > [só AspRetrospective > [(dentro) em breve AspProximative > [brevemente AspDurative > [caracteristicamente AspGeneric/Progressive > [quase AspProspective > [de repente AspInceptive > [obrigatoriamente ModObligation > [em vão AspFrustrative > [(?) AspConative > [completamente AspSgCompletive(I) > [tudo AspPICompletive > [bem Voice > [cedo AspCelerative(II) > [do nada AspInceptive(II) > [de novo AspRepetitive(II) > [com frequência AspFrequentative(II)]

A hierarquia universal de Cinque (1999) adaptada ao Português Brasileiro. Fonte: Tescari Neto, 2022.

No espírito de Cinque, a presente pesquisa buscou verificar se a hierarquia dos advérbios, universal por hipótese e verificada em um número de línguas, se aplica também ao espanhol chileno. A seguir, apresentamos a metodologia utilizada para verificar a hierarquia nesta variedade; os dados obtidos são apresentados e discutidos na seção seguinte; na sequência trazemos algumas conclusões; e a bibliografia de consulta é listada ao final.

METODOLOGIA:

Visto que a combinação de advérbios dificilmente emerge em *corpus* (bancos de dados), a testagem da hierarquia se dá por meio de julgamentos de gramaticalidade sobre testes de precedência e transitividade a envolverem dados do espanhol do Chile, como o exemplificado em (1) a seguir.

- (1) a. Honestamente yo tengo lamentablemente una pésima opinión sobre este tema.
'Honestamente eu tenho lamentavelmente uma péssima opinião sobre este tema.
- b. *Lamentablemente yo tengo honestamente una pésima opinión sobre este tema.
'Lamentavelmente eu tenho honestamente uma péssima opinião sobre este tema.'
- c. *honestamente > lamentablemente*.

Se a gramaticalidade de (1a) e a agramaticalidade de (1b) são verificadas, então temos, por transitividade, a ordem relativa apresentada em (1c).

Esse mesmo tipo de teste foi aplicado a todos os advérbios da hierarquia lexicalizados no espanhol chileno. Os julgamentos de gramaticalidade foram realizados por mim mesma, conforme a prática comum da gramática gerativa, interessada na descrição da língua-I (i.e., do conhecimento gramatical internalizado e individual) de um usuário único (Chomsky, 1994 [1986]). O trabalho adere ao espírito popperiano de verificação de proposições, uma vez que sendo, por hipótese, a hierarquia de advérbios universal, como propõe Cinque (1999), os mesmos experimentos realizados por ele junto a dezenas de línguas podem ser replicados em línguas não testadas ainda, o que torna a proposta falseável e, no sentido de Popper, "científica". Vamos, então, aplicar a mesma metodologia de Cinque aos dados do espanhol do Chile.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A testagem dos advérbios foi feita aqui seguindo, na hierarquia de Cinque (1999), a direcionalidade de baixo para cima, i.e., do advérbio mais baixo da hierarquia ao mais alto. Assim, o primeiro bloco a ser testado foi o dos advérbios baixos, nomeadamente desde *frecuentemente* 'frequentemente' (AspFrequentativo(II)) até *de repente* 'de repente' (AspInceptivo). Em seguida, foram testados os advérbios mediais – que vão desde *casi* 'quase' (AspProspectivo) até *normalmente* 'geralmente' (AspHabitual) – e, por fim, os advérbios mais altos da hierarquia, desde 'possivelmente' (ModPossibilidade) até *honestamente* 'francamente' (MoodAtodeFala). Por motivos de espaço, selecionamos aqui apenas alguns dos pares de advérbios testados para análise e discussão.

O primeiro par de advérbios testado foi *frecuentemente* 'frequentemente', correspondente ao *often* do inglês, e *de nuevo* 'de novo', correspondente a *again*, do inglês, como demonstrado em (2).

- (2) a. Llueve de nuevo en el invierno frecuentemente.
'Chove de novo no inverno frequentemente'
- b. *Llueve frecuentemente en el invierno de nuevo.

A gramaticalidade de (2a) e a agramaticalidade de (2b) indicam que, no espanhol chileno, *de nuevo* 'de novo' deve preceder *frecuentemente* 'frequentemente'.

O teste em (3) verifica a ordem relativa entre *temprano* 'cedo' e o advérbio que o c-comanda imediatamente, a saber, *bien* 'bem'.

- (3) a. María hizo bien la prueba temprano.
'Maria fez bem a prova cedo'

- b. *María hizo temprano la prueba bien.
- c. *bien > temprano*

Aqui é interessante ressaltar que uma leitura pausada ou enfática de (3b) – *María hizo, temprano, la prueba bien* ‘A Maria fez, cedo, a prova bem’ – tornaria a sentença gramatical. Esse fenômeno também se verifica em sentenças com outros pares de advérbios, de forma que poder-se-ia argumentar que a ordem relativa entre eles depende da entonação que se dá à sentença, refutando a hierarquia. Trata-se, no entanto, de um fenômeno previsto e descrito por Cinque (1999): o uso parentético ou topicalizado do AdvP. Nessas situações, o sintagma adverbial se desloca para uma posição de destaque na sentença, entre quaisquer dois constituintes (posição parentética) ou ao início ou final da sentença (posição de tópico).

Por tratar-se de movimentos posteriores à primeira soldagem (‘Merge’), dados com topicalização ou com uso parentético não podem ser utilizados para refutar a hierarquia, que se refere apenas à posição em que cada advérbio é gerado. Movimentos posteriores podem resultar em ordens superficiais de sentenças que contrariem a hierarquia, de forma que, para um diagnóstico preciso, é necessário utilizar sentenças em que esses movimentos não ocorram. Para isso, fazemos uma leitura plana e homogênea da sentença diagnosticada, sem qualquer tipo de pausa ou ênfase. Com essa leitura, verifica-se, de fato, que (3b) é agramatical, e que portanto o advérbio *bien* deve preceder *temprano*.

Em (4), temos um dado interessante, em que ambas as ordens relativas entre *de nuevo* e *completamente* são gramaticais.

- (4) a. Juan de nuevo completamente se comió la torta.
‘João de novo completamente comeu o bolo’
- b. Juan completamente de nuevo se comió la torta.

No entanto, percebemos que a leitura de (4b) apresenta um sentido diferente: entende-se que a ação de comer o bolo foi feita completamente de novo – ou seja, *completamente* modifica *de nuevo* –, e não completamente e de novo. Para que se tenha um diagnóstico preciso da hierarquia, é necessário que os advérbios testados estejam nas mesmas condições, isto é: modificando da mesma forma a oração verbal como um todo (no caso, a ação de comer o bolo). Dessa forma, a sentença (4b), em que *completamente* modifica o advérbio *de nuevo*, não pode ser utilizada como diagnóstico da hierarquia.

Outra questão interessante é que Cinque (1999) prevê que alguns advérbios – entre eles *again*, correspondente em inglês a *de nuevo* – possam ser gerados em duas posições distintas da hierarquia (no caso, AspRepetitivo(I) e AspRepetitivo(II), destacadas na Figura 1).

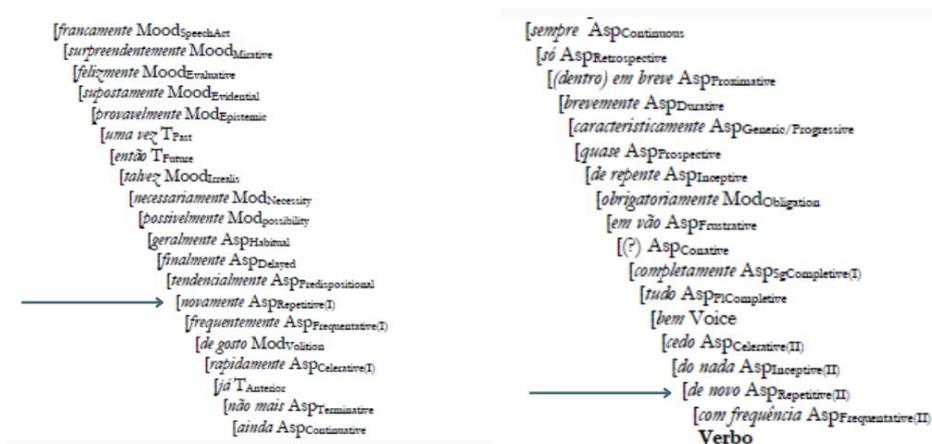


Figura 1 – Hierarquia completa dos advérbios adaptada para o português brasileiro, com destaque para os advérbios de Aspecto Repetitivo(I) e Repetitivo(II).

O autor chega a essa conclusão ao constatar que podemos ter sentenças como (5).

(5) John twice knocked twice on the door. (Cinque, 1999)

O que temos em (5) é uma ação – a de João dar duas batidas na porta – que ocorre duas vezes. Nesse exemplo, fica claro que as duas ocorrências de *twice* não contemplam advérbios da mesma classe; além de apresentarem sentidos distintos, se os advérbios *twice* ‘duas vezes’ fossem da mesma classe (e, portanto, gerados na mesma posição), eles não poderiam coocorrer na sentença, de acordo com o princípio de Jackendoff (1972).¹

Similarmente a (5), podemos ter a sentença apresentada em (6), em que *de nuevo* aparece em duas posições distintas.

(6) María de nuevo tocó la puerta de nuevo.

'Maria de novo bateu na porta de novo'

Voltando para a testagem de *completamente* e *de nuevo* em (4), percebemos que, em (4a), *de nuevo* precede *completamente*. No entanto, trata-se da posição mais alta de *de nuevo* – isto é, do AspRepetitivo(I). É por esta razão que podemos ter a sentença (4c) a seguir, em que uma ocorrência de *de nuevo* (AspRepetitivo(I)) precede *completamente* e a outra (AspRepetitivo(II)) o sucede, conforme previsto pela hierarquia (cf. Figura 2).

(4) c. Juan de nuevo completamente se comió la torta de nuevo.

Na sentença (4c), temos a seguinte sequência de AdvPs:

(4) d. *de nuevo* AspRepetitivo(I) > *completamente* AspCompleativo(I) > *de nuevo* AspRepetitivo(II)

Com isso, percebemos que a sentença (4a) tampouco serve como o diagnóstico originalmente pretendido entre o AspCompleativo(I) e o AspRepetitivo(II) (ambos baixos), pois, na sentença em questão, *de nuevo* ocupa a posição alta de AspRepetitivo(I) – esta, sim, mais alta do que o advérbio *completamente*, corroborando com a hierarquia. Já em (4c), temos um diagnóstico entre as duas categorias repetitivas e a completiva, e a hierarquia de Cinque é verificada.

A hierarquia completa e testada, adaptada para o Espanhol chileno, encontra-se em (7) a seguir.

(7) [*honestamente* MoodSpeechAct > [*sorpreendentemente* MoodMirative > [*felizmente* MoodEvaluative > [*supuestamente* MoodEvidential > [*probablemente* ModEpistemic > [*una vez* TPast > [*entonces* TFuture > [*talvez* MoodIrrealis > [*necesariamente* ModNecessity > [*posiblemente* ModPossibility > [*normalmente* AspHabitual > [*finalmente* AspDelayed > [*tendencialmente* AspPre-dispositional > [*nuevamente* AspRepetitivo(I) > [*frecuentemente* AspFrequentative(I) > [*con gusto* ModVolition > [*rápidamente* AspCelerative(I) > [*ya* TAnterior > [*ya no* AspTerminative > [*todavía* AspContinuative > [*siempre* AspContinuous > [*solamente* AspRetrospective > [*en un rato* AspProximative > [*de forma breve* AspDurative > [*característicamente* AspGeneric/Progressive > [*casi* AspProspective > [*de repente* AspInceptive > [*obligatoriamente* ModObligation > [*en vano* AspFrustrative > [(?) AspConative > [*completamente* AspSgCompleativo(I) > [*todo* AspPlCompleativo > [*bien* Voice > [*temprano* AspCelerative(II) > [*de la nada* AspInceptive(II) > [*de nuevo* AspRepetitivo(II) > [*frecuentemente* AspFrequentative(II)]

CONCLUSÕES:

Conforme desenvolvido na Introdução, buscou-se verificar se a hierarquia proposta por Cinque, especificamente no que se refere aos advérbios, se aplica ao espanhol chileno. Ao fazer isso, o trabalho contribui com a Linguística do espanhol por lançar luz sobre um tópico em sintaxe de uma das variedades do espanhol. O trabalho também traz contribuições para a teoria da Gramática na medida em que, constatada a validade da hierarquia nesta variedade, novos estudos sobre o espanhol do Chile poderão utilizar advérbios como diagnósticos para movimentos de outros constituintes sintáticos. Assim, se trabalhos futuros quiserem estudar o movimento do verbo em espanhol chileno, uma vez constatada a

¹ Tal princípio define que elementos de uma mesma categoria e com estrutura sintática idêntica não podem coocorrer em uma sentença. Essa impossibilidade de coocorrência norteia a metodologia cartográfica, especificamente, e a definição de categoria na teoria gramatical, de forma geral (Tescari Neto, 2022).

validade da hierarquia para essa variedade do espanhol, pode-se utilizar os advérbios como instrumentos diagnósticos para tais movimentos.

A pesquisa contempla também um estudo dos casos de aparentes “falhas de transitividade”, i.e., de “furos na hierarquia”, ou sentenças gramaticais em que se verifica uma ordenação relativa dos advérbios que não é prevista pela hierarquia, como nos exemplos (3) e (4). Nesses casos, espera-se ou invalidar (total ou parcialmente) a hierarquia para o chileno, ou entender quais processos sintáticos podem estar por trás das aparentes má formações, no espírito de Tescari Neto (2019): o autor demonstra que muitos dos aparentes contraexemplos à hierarquia tratam-se, na verdade, de falhas de análise, e que as ocorrências de suposta violação da hierarquia se mostram uma importante ferramenta para compreender movimentos sintáticos, suas restrições e princípios da combinação de elementos na construção de frases.

A partir dos dados apresentados aqui e dos demais dados coletados ao longo da pesquisa, não mencionados por economia de espaço, podemos concluir que a hierarquia de Cinque parece se aplicar ao espanhol do Chile. Percebemos também que alguns dados que poderiam ser entendidos como contraexemplos (cf. (3) e (4)) são, na realidade, apenas aparentes violações. Tais dados podem ocorrer devido a movimentos posteriores à primeira soldagem, como o tópico e o uso parentético; a mudanças no escopo do advérbio, em que um advérbio não modifica a ação verbal mas o outro advérbio em questão; ou a diferenças na posição em que o advérbio é gerado, no caso de advérbios que podem ocupar mais de uma categoria da hierarquia. Assim, não se trata de reais contraexemplos à hierarquia, interessada em mapear a posição de cada categoria funcional do IP nas quais os advérbios que modificam o sintagma verbal como um todo são gerados.

BIBLIOGRAFIA

- CARABALLO, Andrés. **A hierarquia dos advérbios em espanhol venezuelano**. Ms. UNICAMP, Campinas, 2017.
- CHOMSKY, Noam. **O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso**, v. 2. *Knowledge of language*, New York, 1994 [1986].
- CINQUE, Guglielmo. **Adverbs and Functional Heads: A Cross-linguistic Perspective**. New York: OUP, 1999.
- CINQUE, Guglielmo. **Restructuring and Functional Heads. The Cartography of Syntactic Structures**. Vol.4. New York, Oxford: Oxford University Press, 2006.
- FERREIRA, Núbia. **Auxiliares: uma subclasse dos verbos de reestruturação**. Tese – Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.
- SANT’ANA, Mauro Simões. **Sintagmas adverbiais como especificadores de projeções funcionais**. *Linguística*, vol.3, p. 189-202, Rio de Janeiro, 2007.
- TESCARI NETO, Aquiles. **Falhas de transitividade são falhas de análise**. *Linguística*, vol.15, p. 21-42, Rio de Janeiro, 2019.
- TESCARI NETO, Aquiles. **Sintaxe Gerativa: uma introdução à Cartografia Sintática**. Editora Unicamp, Campinas, 2022.
- TOSQUI, Patrícia; LONGO, Beatriz. **A distribuição dos advérbios modalizadores na sentença: uma análise de base gerativa**. *Alfa*, 47(1), p. 85-97, São Paulo, 2003.